

Curso de Música

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

12/12

INSTRUÇÕES

(Leia **atentamente** antes de iniciar as provas)

- 01 - Neste caderno, você vai encontrar 12 questões de **Língua Portuguesa** e 15 questões de múltipla escolha de **Percepção Musical**.
- 02 - Leia com atenção cada questão da prova. Na última folha do caderno, você vai encontrar o rascunho do **Cartão de Respostas**.
- 03 - Verifique se há falha de impressão no caderno de prova. Havendo, solicite sua troca antes de iniciar a prova.
- 04 - Ao receber o **Cartão de Respostas** (cor vermelha), verifique:
 - a) se estão corretos o seu nome, o seu código (que é o número de sua inscrição);
 - b) se ele corresponde ao tipo de prova que você está fazendo (Tipo I ou Tipo II).
- 05 - Para preenchimento do **Cartão de Respostas**, use **somente** caneta esferográfica **preta**.
- 06 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 07 - O **Cartão de Respostas** não deve ser dobrado, amassado ou rasurado. Não lhe será fornecido outro.
- 08 - Após o período de sigilo (16h), você poderá levar este caderno.

TIP O I
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Boa prova!

LÍNGUA PORTUGUESA - TIPO I

Leia o texto atentamente:

A urna e a escola

O Tribunal Superior Eleitoral divulgou na semana passada o tamanho e o perfil do eleitorado brasileiro. Quanto ao grau de instrução, dos 135,8 milhões de eleitores, 5,9% são analfabetos, 14,6% dizem saber ler e escrever, mas não frequentaram a escola, e 33% frequentaram a escola mas não chegaram a concluir o 1º grau. Na soma das três categorias, 53,5% do eleitorado, na melhor das hipóteses, resvalou pela escola. Antes de mais nada, esses percentuais são de desmontar o delírio de Brasil Grande que assola o país, a começar pela mente desavisada do presidente de turno. Não há país que tenha passado a desenvolvido ostentando tão pobres índices de nível educacional.

Outro lado da questão é a ameaça à qualidade da democracia brasileira, representada por um eleitorado tão mal equipado para se informar, entender o processo e julgar os candidatos. Essa afirmação merece um desconto. Não é que a outra parte do eleitorado — os 46,5% que têm pelo menos o 1º grau completo — seja uma garantia de voto consciente. Sob a Constituição de 1946, os analfabetos estavam impedidos de votar. Nem por isso o período deixou de ser dominado pelos demagogos e pelos coronéis e de abrigar na vida pública corruptos tão notórios quanto os da cena atual. Mas saber ler e interpretar um texto será sempre um instrumento precioso para quem se dispõe a distinguir uma tendência política de outra e a melhor identificar os próprios interesses.

A parte menos informada do eleitorado é em tese a mais sujeita à manipulação. Isso é um problema para a democracia porque, segundo escreveu o cientista político Leonardo Barreto na Folha de São Paulo, “ela é um sistema interminável que funciona na base de tentativa e erro: punindo os políticos ruins e premiando os bons”. O melhor da frase de Barreto é a classificação da democracia como um “sistema interminável”. Ela não fecha. Quem fecha, e afirma-se como ponto final das possibilidades de boa condução das sociedades, é a ditadura. Por sua própria natureza, a democracia convida a um perpétuo exercício de reavaliação. Isso quer dizer que, para bem funcionar, exige crítica. Ora, mais apto a exercer a crítica é, em tese — sempre em tese — quem passou pela escola.

Como resolver o problema do precário nível educacional do eleitorado? Solução fácil e cirúrgica seria extirpar suas camadas iletradas. Cassem-se os direitos políticos dos analfabetos e semianalfabetos e pronto: cortou-se o mal pela raiz. Além do mais, a solução está em consonância com a prática dos nossos maiores. A história eleitoral do Brasil é um desfile de cassações a parcelas da população. No período colonial, só podiam eleger e ser eleitos os “homens bons”, curiosa e maliciosa expressão que transpõe um conceito moral — o de “bom” — para uma posição social. “Homens bons” eram os que não tinham o “sangue infecto” — não eram judeus, mouros, negros, índios — não

40 exerciam “ofício mecânico” — não eram camponeses, artesãos nem viviam de alguma outra atividade manual. Sobravam os nobres representantes da classe dos proprietários e pouco mais. No período imperial, o critério era a renda; só votava quem a usufruísse a partir de certo mínimo. As mulheres só ganharam direito a voto em 1932. Os analfabetos, em 1985. Sim, cassar parte do eleitorado

45 se encaixaria na tradição brasileira. Mas, ao mesmo tempo — que pena —, atentaria contra a democracia. Esta será tão mais efetiva quanto menos restrições contiver à participação popular. Quanto mais restrições, mais restritiva será ela própria.

Outra solução, menos brutal, e por isso mesmo advogada, esta, sim,

50 amplamente, é a conversão do voto obrigatório em voluntário. A suposição é que as camadas menos educadas são as mais desinteressadas das eleições. Portanto, seriam as primeiras a desertar. O raciocínio é discutível. Por um lado, o ambiente em que se pode ou não votar pode revelar-se muito mais favorável à arregimentação de eleitores em troca de favores, ou a forçá-los a comparecer às

55 urnas mediante ameaça. Por outro, a atração da praia, do clube ou da viagem, se a eleição cai num dia de sol, pode revelar-se irresistível a ponto de sacrificar o voto mesmo entre os mais bem informados. A conclusão é que o problema não está no eleitorado. Não é nele que se deve mexer. Tê-lo numeroso e abrangente é uma conquista da democracia brasileira. O problema está na outra ponta — a

60 da escola. Não tê-la, ou tê-la e precária condição, eis o entrave dos entraves, o que expõe o Brasil ao atraso e ao vexame.

Fonte: TOLEDO, Roberto Pompeu de. A urna e a escola. Revista Veja, São Paulo, ano 43, n 30, p. 162, jul. 2010.

QUESTÃO 01

As assertões abaixo podem ser confirmadas no texto em questão, **EXCETO** a da alternativa:

- A) Excluir os iletrados não colaboraria na resolução do problema do nível de educação dos eleitores.
- B) Se todos os eleitores fossem escolarizados, o problema da qualidade da democracia brasileira seria resolvido.
- C) Se o voto se tornasse voluntário, fatores contextuais poderiam colaborar para que letrados e iletrados não comparecessem às urnas.
- D) O nível educacional do eleitorado pode influenciar sua escolha.

QUESTÃO 02

Com relação ao título do texto "A urna e a escola", é **CORRETO** afirmar que ele

- A) foi construído ironicamente.
- B) indica diretamente os temas discutidos.
- C) foi construído metonimicamente.
- D) evidencia oposição entre duas noções.

QUESTÃO 03

De acordo com o texto, assinale a alternativa cuja relação entre os dois termos citados processa-se por causa e consequência, respectivamente.

- A) Condições precárias da escola / Brasil atrasado e vexatório.
- B) A parte sujeita à manipulação / Eleitorado menos informado.
- C) Cassação dos direitos políticos dos analfabetos / Solução do problema educacional do eleitorado.
- D) Qualidade da democracia brasileira / Eleitorado mal informado.

QUESTÃO 04

No texto apresentado, a expressão "Brasil Grande" (linha 7) quer dizer que o Brasil

- A) possui uma enorme extensão territorial.
- B) vem sendo considerado um país de boas perspectivas.
- C) está se igualando aos países de primeiro mundo.
- D) é um país de importantes políticos.

QUESTÃO 05

Nos trechos do texto indicados abaixo, o autor manifesta-se metaforicamente, **EXCETO** no da alternativa:

- A) "solução fácil e cirúrgica" (linha 32).
- B) "cortou-se o mal pela raiz" (linhas 33-34).
- C) "o entrave dos entraves" (linha 60).
- D) "desfile de cassações" (linha 35).

QUESTÃO 06

Nas alternativas abaixo, o autor do texto utilizou as aspas com o mesmo objetivo, **EXCETO** em

- A) "[...] sangue infecto" (linha 39).
- B) "[...] homens bons" (linha 37).
- C) "[...] ofício mecânico" (linha 40).
- D) "[...] premiando os bons" (linha 24).

QUESTÃO 07

No segundo parágrafo do texto, a expressão “Outro lado da questão” (linha 10) instaura

- A) uma finalidade arguta da demografia brasileira.
- B) um contraste em relação ao conteúdo subsequente.
- C) uma suposição vazia imaginada pelo autor.
- D) uma relação de simetria em relação ao primeiro parágrafo.

QUESTÃO 08

No segundo parágrafo, em “Mas saber ler e interpretar um texto [...] próprios interesses” (linhas 17-19), Observa-se uma

- A) argumentação em favor da leitura no que tange a questões objetivas e subjetivas ligadas ao cidadão.
- B) crítica ao ensino de leitura e interpretação de textos no contexto educacional mundial.
- C) articulação linguística perniciosa ao ensino de leitura no contexto brasileiro.
- D) valorização da educação brasileira em sua relação matemática com o desenvolvimento do Brasil no contexto atual.

QUESTÃO 09

De acordo com o terceiro parágrafo do texto, “democracia” deve ser compreendida como

- A) processo.
- B) concessão.
- C) meio.
- D) tempo.

QUESTÃO 10

Em “Sobravam os nobres representantes da classe dos proprietários e pouco mais.” (linhas 41-42), “sobravam” acarreta

- A) uma causa abalizada dos problemas brasileiros iniciados na atualidade.
- B) uma consequência irônica da argumentação imediatamente anterior.
- C) uma confirmação dos argumentos subsequentes.
- D) um contra-argumento histórico em favor da diversidade brasileira, conforme se apresenta hoje.

QUESTÃO 11

O trecho "Sim, cassar parte do eleitorado [...] será ela própria" (linhas 44-48) foi construído a partir

- A) do uso de comparação e proporcionalidade.
- B) da assimetria conjuntural da estrutura brasileira.
- C) da concessão indicada nas orações.
- D) do emprego de estruturas causativas.

QUESTÃO 12

Assinale a alternativa em que a estrutura foi construída motivada pelo mesmo efeito de sentido produzido pelo uso do "se".

- A) "Sim, cassar parte do eleitorado se encaixaria na tradição brasileira" (linha 44-45) / "se a eleição cai num dia de sol, pode revelar-se irresistível" (linha 56).
- B) "Cassem-se os direitos políticos dos analfabetos" (linhas 32-33) / "Cortou-se o mal pela raiz" (linhas 33-34).
- C) "e afirma-se como ponto final das possibilidades de boa condução das sociedades" (linhas 25-26) / "pode revelar-se irresistível a ponto de sacrificar o voto mesmo entre os mais bem informados" (linhas 56-57).
- D) "para quem se dispõe a distinguir uma tendência política de outra" (linhas 18-19) / "para se informar, entender o processo e julgar os candidatos" (linhas 11-12).

PERCEPÇÃO MUSICAL - TIPO I**QUESTÃO 13**

O grande sucesso da suíte “Quadros de uma Exposição”, do compositor Modest Mussorgsky (1839-1881), pode ser atestado pelo grande número de instrumentações que a peça recebeu ao longo de seus 136 anos de existência (1874). Após ouvir três dessas diferentes versões, indique a alternativa que expõe a ordem **CORRETA** das formações instrumentais

- A) Violão solo, trio de madeiras, piano e marimba.
- B) Orquestra sinfônica, violão solo, quarteto de cordas.
- C) Orquestra sinfônica, piano, violão solo.
- D) Piano, orquestra sinfônica, banda de rock.

QUESTÃO 14

Tradicionalmente, a formação básica para quinteto de sopros é flauta, oboé, clarinete, trompa e fagote. Após ouvir um excerto do segundo movimento da Suíte para Quinteto de Sopros, de Oscar Lorenzo Fernandez (1897-1948), indique a ordem **CORRETA** de entrada dos instrumentos

- A) Flauta, clarinete, fagote, oboé.
- B) Flauta, trompa, oboé, fagote.
- C) Flauta, fagote, clarinete, oboé.
- D) Clarinete, flauta, clarinete, oboé.

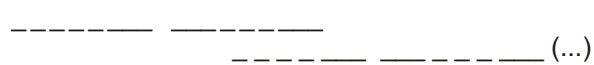
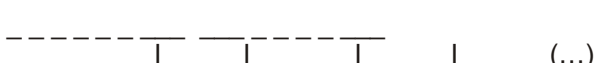
QUESTÃO 15

Após ouvir “Cravo e Canela” (Milton Nascimento/Ronaldo Bastos), assinale a alternativa que melhor representa o esquema formal desse trecho:

- A) A - B - A
- B) A - B - CODA
- C) A - B - B'
- D) A - B - C

QUESTÃO 16

3 - O gráfico que representa as duas linhas melódicas da música “Cantando”, da obra 24 pequenas peças, op. 39, de Dimitri Kabalevsky?

- A)  (…)
- B)  (…)
- C)  (…)
- D)  (…)

QUESTÃO 17

Após ouvir um excerto da segunda peça (Mesto, rígido e cerimoniale) extraída do conjunto de peças para piano intituladas “Música Ricercata” do compositor húngaro György Ligeti (1923-2006), assinale a alternativa que corresponde ao principal intervalo explorado pelo compositor

- A) Uma terça maior.
B) Uma segunda maior.
C) Uma terça menor.
D) Uma segunda menor.

QUESTÃO 18

A obra “Pequeno cuento alegre” da obra 24 pequenas peças, op. 39, de Dimitri Kabalevsky (1904-1987), apresenta a seguinte sequência de modos:

- A) menor, menor, Maior.
B) menor, Maior, menor.
C) menor, menor, Maior.
D) Maior, menor, Maior.

QUESTÃO 19

Este ano, comemoramos o centenário de nascimento de dois importantes compositores da música popular brasileira: Noel Rosa (1910-1937) e Adoniran Barbosa (1910-1982).

Após ouvir uma sequência de quatro trechos de canções de Noel Rosa interpretadas por diferentes intérpretes - Fita Amarela (por Aracy de Almeida); Conversa de Botequim (por Moreira da Silva); Pra que mentir (por Paulinho da Viola); e Com que roupa (por Noel Rosa), marque a alternativa em que a indicação do compasso e do modo da canção especificada está **INCORRETA**.

- A) Trecho I: binário composto / modo menor.
- B) Trecho II: binário simples / modo maior.
- C) Trecho III: binário simples / modo menor.
- D) Trecho IV: binário simples / modo maior.

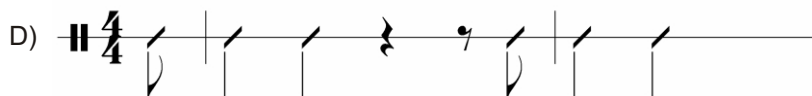
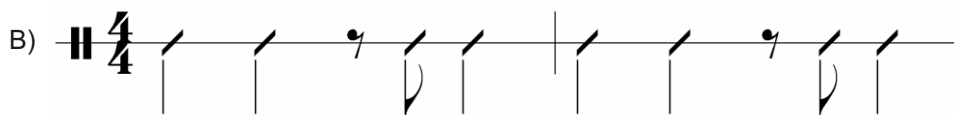
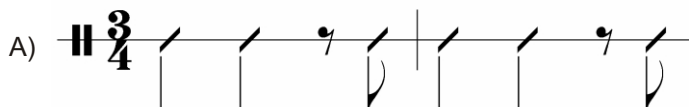
QUESTÃO 20

Após ouvir a introdução do samba “Saudosa Maloca” de Adoniran Barbosa, marque a alternativa em que o ritmo do trecho ouvido está corretamente representado.

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 

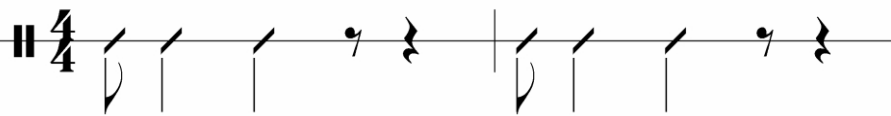
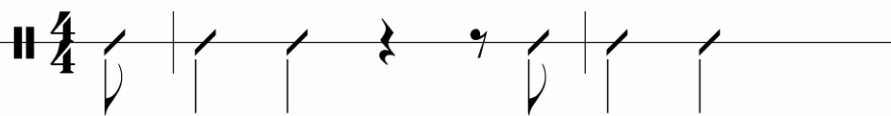
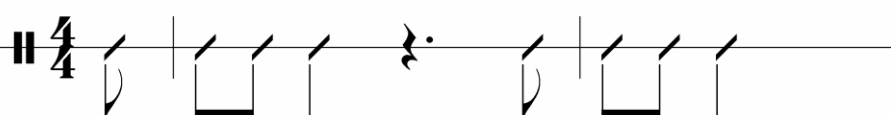
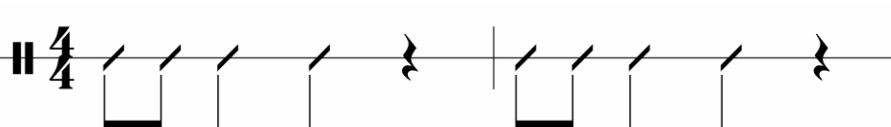
QUESTÃO 21

As próximas questões abordam o disco “Pet Sounds”, lançado pelo grupo The Beach Boys em 1966. Esse álbum é considerado pela crítica musical como um dos mais inovadores da música *pop*, juntamente com “Sgt. Pepper’s Lonely Hearts Club Band” dos Beatles. No trecho ouvido, da canção “I know there’s an answer”, um padrão rítmico tocado na pandeirola se repetiu ao longo da peça. Assinale a alternativa que indica **CORRETAMENTE** esse padrão.



QUESTÃO 22

Ouçã agora um trecho da canção “Caroline no”, última faixa de “Pet Sounds”, e procure identificar outro padrão rítmico recorrente na pandeirola. Assinale a alternativa que o representa adequadamente.

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 

QUESTÃO 23

Tendo ouvido os trechos musicais das duas questões anteriores, e levando em conta suas respostas para essas questões, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Ambos ostinatos rítmicos são idênticos.
- B) Enquanto o compasso da primeira é ternário, o da segunda é quaternário.
- C) Enquanto o padrão rítmico da primeira é tético, o da segunda é anacrústico.
- D) Enquanto o padrão rítmico da primeira é anacrústico, o da segunda é acéfalo.

QUESTÃO 24

5- Analise o trecho abaixo e marque **V** para as alternativas Verdadeiras e **F** para as Falsas:



- () A unidade de tempo é uma colcheia.
- () A unidade de compasso é uma semínima pontuada.
- () A unidade de tempo é uma semínima pontuada.
- () A unidade de compasso é uma mínima pontuada.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) F F V V
- B) F V F V
- C) V V F F
- D) V F V F

QUESTÃO 25

São respectivamente, o dobro e a metade da colcheia a

- A) mínima e a semínima.
- B) semicolcheia e a fusa.
- C) semínima e a semicolcheia.
- D) mínima e a semibreve.

QUESTÃO 26

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A tonalidade de Lá Maior possui quatro alterações: fá#, dó#, sol# e re#.
- B) A tonalidade de Fá Maior possui uma alteração: si bemol.
- C) A tonalidade de Sol menor possui duas alterações: si bemol e mi bemol.
- D) A tonalidade de Mi Maior possui quatro alterações: fá#, dó#, sol# e ré#.

QUESTÃO 27

As tonalidades vizinhas de Lá Maior são:

- A) Mi Maior, Ré Maior e Dó# menor.
- B) Mi Maior, Ré Maior e Fá# menor.
- C) Sol Maior, Si Maior e Fá# menor.
- D) Sol Maior, Si Maior e Dó# menor.

Rascunho do Cartão de Respostas

Ao terminar a Prova de **Conhecimentos Específicos**, transfira suas marcações para o **Cartão de Respostas** (cor vermelha) obedecendo às instruções de preenchimento nele contidas.

01	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)
11	(A)	(B)	(C)	(D)
12	(A)	(B)	(C)	(D)
13	(A)	(B)	(C)	(D)
14	(A)	(B)	(C)	(D)
15	(A)	(B)	(C)	(D)
16	(A)	(B)	(C)	(D)
17	(A)	(B)	(C)	(D)
18	(A)	(B)	(C)	(D)
19	(A)	(B)	(C)	(D)
20	(A)	(B)	(C)	(D)
21	(A)	(B)	(C)	(D)
22	(A)	(B)	(C)	(D)
23	(A)	(B)	(C)	(D)
24	(A)	(B)	(C)	(D)
25	(A)	(B)	(C)	(D)
26	(A)	(B)	(C)	(D)
27	(A)	(B)	(C)	(D)



INFORMAÇÕES

Tel.: (32) 3379-2505, 3379-2328

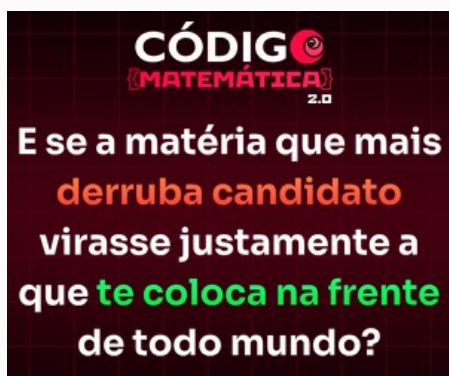
Internet: www.ufsj.edu.br

E-mail: copeve@ufsj.edu.br

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

